

# Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

22.05.2026  
10:00 sala suggesta

ensaio aberto  
serviço educativo

**José Eduardo Gomes** direção musical  
**Bar Avni** direção musical  
**Marie-Ange Nguci** piano  
**Sérgio Pacheco** trompete

**Joly Braga Santos**  
Abertura sinfónica n.º 3, op. 21 (1954; c.13min)

**Dmitri Chostakovitch**  
Concerto para piano, trompete e orquestra de  
cordas n.º 1, op. 35 (1933; c.21min)

1. Allegretto –
2. Lento –
3. Moderato –
4. Allegro con brio

**Darius Milhaud**  
*Le bœuf sur le toit*, op. 58 (1919-20; c.20min)

**Leonard Bernstein**  
Três episódios de dança de *On the Town*  
(1944/45; c.9min)

1. The Great Lover Displays Himself
2. Lonely Town: Pas de Deux
3. Times Square: 1944

**Joly Braga Santos** nasceu em Lisboa, em 1924, e é considerado um dos mais importantes compositores portugueses do século XX. A sua música é conhecida pelas melodias amplas, pela riqueza da orquestra e pela ligação às paisagens e tradições portuguesas. Tem um caráter muito expressivo e procura criar ambientes sonoros cheios de cor e emoção.

A Abertura Sinfónica n.º 3 foi composta numa fase em que o compositor procurava desenvolver uma linguagem pessoal, inspirada tanto na tradição sinfónica europeia, como na música portuguesa. Tal como acontece noutras obras suas, sentimos uma grande energia orquestral e uma escrita muito clara para os diferentes instrumentos.

Uma abertura sinfónica é uma peça orquestral de caráter livre e geralmente brilhante, pensada para apresentar ideias musicais fortes logo desde o início. Nesta obra, Braga Santos alterna momentos grandiosos e cheios de força com passagens mais líricas e cantadas. A música é muito viva e cinematográfica, quase como se estivesse a contar uma história sem palavras. A orquestra é utilizada de forma ampla, explorando os contrastes entre cordas, sopros e metais.

Embora não cite diretamente melodias tradicionais, Braga Santos mantém uma ligação às raízes portuguesas através do ambiente melódico e do sentido rítmico, que por vezes fazem lembrar canções populares e paisagens do país.

**Dmitri Chostakovitch** nasceu na Rússia, em 1906. Conhecido pela sua música cheia de contrastes, humor, energia e emoção, desde muito jovem revelou um enorme talento como pianista e compositor, tornando-se um dos artistas mais importantes do século XX.

O Concerto para piano n.º 1 foi composto em 1933, quando Chostakovitch tinha pouco mais de vinte anos. A obra foi escrita para piano, trompete e orquestra de cordas, uma combinação muito original e pouco habitual. O próprio compositor tocou a parte de piano na estreia, que aconteceu em Leninegrado (atual São Petersburgo). A obra está dividida em quatro andamentos, tocados quase sem interrupção.

Uma das maiores curiosidades desta obra é o papel do trompete. Embora o piano seja o principal solista, o trompete aparece muitas vezes como uma espécie de «personagem» musical, respondendo ao piano, interrompendo-o ou criando momentos inesperados e humorísticos.

casa da música orelhudo!

Sabes o que é o "Orelhudo"?  
Descobre em [orelhudo.casadamusica.com](http://orelhudo.casadamusica.com)



ServicoEducativoCasaDaMusica

Chostakovitch gostava de misturar diferentes estilos. Nesta obra podemos ouvir influências da música clássica tradicional, mas também ecos de dança, música popular e até sonoridades que lembram o jazz, muito popular na época. A música alterna momentos sérios com outros quase brincalhões. Por vezes parece uma conversa divertida entre o piano e o trompete; outras, torna-se mais intensa e dramática. Esse jogo de contrastes é uma das marcas de Chostakovitch.

Nascido em França, em 1892, **Darius Milhaud** fez parte de um grupo de jovens compositores que procurava criar uma música mais leve, livre e moderna no início do século XX. Gostava de experimentar ritmos, melodias e sons de diferentes partes do mundo. Em 1917, viajou até ao Brasil, onde trabalhou como secretário do escritor e diplomata Paul Claudel. Durante essa estadia, ficou fascinado pela música popular brasileira: ouviu sambas, maxixes, danças de carnaval e músicas de rua. Essas experiências influenciaram profundamente a sua obra.

*Le boeuf sur le toit (O Boi no Telhado)* foi composta em 1919 e inspira-se diretamente nessas músicas brasileiras, recebendo o nome de uma canção popular. Foi pensada inicialmente para acompanhar um espetáculo de dança e teatro, cheio de humor e situações inesperadas.

A obra é escrita num único andamento contínuo, ao longo do qual ouvimos muitas melodias diferentes, umas atrás das outras, quase como numa festa cheia de movimento e personagens. O ambiente é divertido e energético, com ritmos vivos, mudanças rápidas de carácter e melodias muito cantáveis. A música parece quase uma celebração carnavalesca, cheia de ritmos dançantes. Em vários momentos sentimos claramente a influência da música popular brasileira, misturada com a linguagem moderna da música francesa do século XX.

**Leonard Bernstein** foi um compositor, pianista e maestro norte-americano nascido em 1918. Tornou-se um dos músicos mais famosos do século XX, tanto pela música clássica, como pelos musicais da Broadway. Gostava de misturar diferentes estilos, como jazz, música sinfónica e música popular americana.

*On the Town* começou por ser um musical apresentado na Broadway em 1944. A história acompanha três marinheiros que têm apenas um dia para passear por Nova Iorque antes de regressarem ao navio. Durante essa aventura, vivem encontros divertidos, danças e muitas situações inesperadas. Os Três episódios de dança de *On the Town* são uma suite orquestral criada a partir desse musical. Bernstein escolheu alguns dos momentos mais vivos e rítmicos para criar uma peça de concerto cheia de energia. Apresenta diferentes ambientes inspirados na cidade de Nova Iorque: ruas movimentadas, clubes de dança, jazz e o entusiasmo da vida urbana.

Uma das características mais interessantes desta obra é a mistura de estilos musicais. Bernstein junta a energia da música sinfónica aos ritmos do jazz, das danças americanas e da música popular dos anos 1940. Isso dá à peça um som moderno, animado e muito cinematográfico.

## Sugestões de atividades

- Pesquisar sobre a vida dos compositores Braga Santos, Chostakovitch, Milhaud e Bernstein;

- Ouvir a obras:

**Joly Braga Santos** Abertura sinfónica n.º 3

<https://www.youtube.com/watch?v=kLXs2mD69vE>

**Dmitri Chostakovitch** Concerto para piano n.º 1

<https://www.youtube.com/watch?v=PysrplnzKTQ>

**Darius Milhaud** *Le boeuf sur le toit*

<https://www.youtube.com/watch?v=9iqZ-lyUsNM>

**Leonard Bernstein** Três episódios de dança de *On the Town*

<https://www.youtube.com/watch?v=viOfkZIObt4>

- Pesquisar sobre *West Side Story* de Bernstein e assistir ao filme;

- Ver imagens das celebrações de Carnaval do Rio de Janeiro, do início do século XX.

O Ensaio Aberto é um convite que os músicos da Orquestra e o maestro nos fazem para percebermos como se prepara um concerto. É um momento importante de trabalho que não deverá ser posto em causa. Para isso, os grupos que vêm assistir ao ensaio devem respeitar as seguintes regras:

1. Os grupos já devem estar dentro da sala antes do início do ensaio (10:00), sentados nas filas indicadas, o que significa que terão de chegar à Casa da Música com antecedência, pelas 9:30. As portas da Sala Suggia são encerradas impreterivelmente às 10:00, não sendo possível entrar após esta hora.

2. Os bilhetes podem ser levantados na Bilheteira da Casa da Música, no Piso 1, por um responsável do grupo, à chegada.

3. A entrada na sala deve ser ordeira e segundo as indicações dos Assistentes presentes. A utilização da primeira plateia está vedada, salvo para pessoas de mobilidade reduzida.

4. O silêncio é obrigatório.

5. Não é permitido filmar, fotografar, usar o telemóvel ou outros aparelhos com sinal sonoro durante o ensaio. Utilizadores de telemóveis serão encorajados a desligar os seus aparelhos, ou a aguardar pelo resto do grupo no exterior da sala.

6. Não é permitido comer ou beber dentro da sala.

7. A saída para ida ao WC durante o ensaio condiciona a reentrada. O regresso ao lugar depende do programa de ensaio.

8. A saída de menores de idade da sala deve ser sempre acompanhada por um adulto. Esta responsabilidade não pode ser pedida à Casa da Música ou aos seus profissionais.

9. A direção da Orquestra autoriza a presença de grupos na primeira parte do ensaio (com a duração aproximada de uma hora). Caso haja interesse em assistir a todo o ensaio, essa vontade deverá ser manifestada previamente por e-mail e poderá ou não ser autorizada.

O incumprimento das regras mencionadas poderá ter implicações na presença do grupo na sala, podendo ser convidado a sair e colocando em causa futuros pedidos de participação nesta atividade.